



## COLÉGIO ESTADUAL DA BAHIA (CENTRAL)

Iure Alcântara dos Santos Barros<sup>1</sup>



Fonte: Blog Central

### RESUMO

O Colégio Estadual da Bahia (Central) está localizado no bairro de Nazaré, área central de Salvador. É uma instituição urbana de grande porte, que nos últimos anos vem sobrevivendo ao sucateamento dos descasos das escolas públicas na Bahia, atualmente atende os segmentos de Ensino Médio e cursos profissionalizantes. A instituição é um dos mais antigos colégios públicos da Bahia, foi fundada em 1836 pela lei nº 33 como Liceu Provincial da Bahia, na data de sete de setembro, escolhido de forma intencional como dia da Independência do Brasil. Em 1890 é transformado em Instituto Oficial do Ensino Secundário e em 1895 tem sua nomenclatura alterada para Ginásio da Bahia, um lugar masculino e reservado para uma elite baiana. É a partir de 1942 que aos poucos através da reivindicação de Anísio Teixeira que identificamos uma pequena abertura para as camadas sociais. O Colégio Central a partir dos anos de 1960 se torna um dos principais epicentros de resistência estudantil secundarista durante o Golpe Civil Militar. Foi possível identificar através dos documentos as ações do Grêmio estudantil assim como do grupo de teatro (GATEB), a escrita de peças que criticavam o autoritarismo da gestão da escola e o próprio estado, envolvimento de alunos envolvidos na luta armada, invasões policiais, assim como as constantes ações da Comissão Nacional da Educação Moral e Cívica. Por fim, os resultados da pesquisa nos mostram que apesar dos impactos na materialidade e na vida dos sujeitos, os diversos mecanismos de resistências dispostos pelos sujeitos do Colégio Central para a luta de uma escola pública democrática, tornaram-se como principal símbolo e modelo de resistência para os soteropolitanos. A mesma foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico da Bahia (IPHAN-BA).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

37.046.14(813.8) / F224 FARIAS, Gelasio de Abreu; MENEZES, Francisco da Conceição. **Memória histórica do ensino secundário oficial na Bahia durante o primeiro século: 1837-1937**. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1937.

<sup>1</sup> Iure Alcântara dos Santo Barros; Licenciado e Bacharel em História-UFBA, Mestre em Educação- PPGE/UESC; Salvador/Bahia; E-mail; iurealcantara@gmail.com